

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT21.002

# A EDUCAÇÃO E O PODER DE TRANSFORMAÇÃO NA VIDA DE MUITOS SERRA-BENTENSES

**MARIA ARIADNY MOREIRA FEITOSA**

Maria Ariadny Moreira Feitosa é Doutora e Mestre em Educação. Possui graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba, graduação em Pedagogia Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica pela FAVENI; Especialista em Educação no Campo pelo IFRN; Especialista em Gestão Pública Municipal na modalidade EAD UFPB; Especialista em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas pela FIP; Especialista em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental pela UEPB; Especialista em Educação e Sustentabilidade Ambiental pela UFRN. Trabalha na Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte com lotação na Escola Estadual Professor Joaquim Torres no município de Serra de São Bento. E-mail: [ariadnymoreiraf@icloud.com](mailto:ariadnymoreiraf@icloud.com)

## RESUMO

Escrever sobre a educação e seu poder de transformação é ter que me reportar para meados da década de 1920, quando chegou no povoado da Serra de São Bento, vinda do Rio de Janeiro, a professora Ormindia Bezerra, formada em pedagogia. Ao chegar no povoado, assume sua primeira sala de aula, que funcionava em uma residência próximo a atual praça Salviano Gomes Crisanto, local que funciona hoje a sede da prefeitura. Tendo como contexto histórico a educação no município de Serra de São Bento e como recorte espacial o investimento na educação pública, o presente trabalho tem a finalidade de apresentar um estudo de caso sobre a educação e o poder de transformação na vida de muitos Serrabentenses. Trata-se de um estudo descritivo e analítico, tendo como referencial teórico o pensamento de Paulo Freire. O que justifica a realização deste estudo foram as inquietações que surgiram em decorrência das vivências e práticas em diferentes escolas do município.

**Palavras-chave:** Educação pública, Serra de São Bento/RN, UFERSA

Terra nossa potiguar  
De serras e monumento  
Nossa pancada de vento  
Dá gosto a gente falar,  
Não é só pé de juá  
Nem gente desculpada  
Tem estudante de farda  
Lutando com muito amor  
Provando ser lutador,  
Em prol desta Serra amada.

**E**m 1950, o então deputado, Lauro Arruda Câmara construiu a Escola Professor Joaquim Torres. Décadas posteriores a esta construção, o empenho da prefeita Francisquinha Costa a qual, junto ao deputado Márcio Marinho, iniciou a construção de mais uma escola de ensino da rede estadual a qual traz o nome do deputado e foi entregue no mandato do prefeito João Luiz da Silva que também construiu escolas no município.

A primeira escola municipal a ser construída foi a Presidente Costa e Silva, na gestão de João Laurentino, no ano de 1971. Está localizada na comunidade Rajada, zona rural de Serra de São Bento.

Atualmente, a maior escola da rede municipal passou por diferentes reformas de ampliação, construída na gestão do prefeito João Luiz da Silva (Joãozinho, *in memoriam*), a escola recebe o nome de sua filha - Maria Auxiliadora. Um fato trágico, mas merece ser enfatizado, a morte dessa filha, que foi assassinada pelo namorado, na região metropolitana de Natal, comovendo a todos/as do município e adjacências.

No primeiro mandato do prefeito Francisco Erasmo de Moraes (Chico de Erasmo), em 2005, foi convidada para compor sua gestão, a professora Elizangela Santana Rodrigues. Essa gestão deixou contribuições para formação profissional do magistério, dentre elas, os docentes foram incentivados a cursar licenciatura e pós-graduação.

Com o magistério qualificado, seguimos as mudanças necessárias para o êxito educacional na vida dos municípios, mesmo sem a continuidade da professora Elizangela à frente da Secretaria de Educação, a gestão municipal seguiu com incentivos também a estudantes a fazerem uma graduação.

Os estudantes que saíssem da escola Joaquim Torres, única no município com ensino médio, e fossem aprovados no vestibular - a cidade mais próxima com universidade era o campus da UEPB em Guarabira/PB-, receberiam uma bolsa no valor de um salário mínimo para trabalharem no município durante o dia, e à noite, receberiam da prefeitura, o transporte gratuito para descolamento de ida e volta.

Isso também prevaleceu no segundo mandato do prefeito Chico de Erasmo, fato esse que contribuiu para efetiva qualificação de nossos jovens. É comum ver em nossa cidade jovens exercendo suas diferentes profissões sem precisar se descolar da cidade para outros lugares. Atualmente o acesso ao transporte escolar para a universidades em Guarabira/PB e curso técnico do IFRN em Nova Cruz são mantidos pelo município.

Francisco Erasmo de Moraes (Chico de Erasmo) governou a Serra de São Bento de 2005-2008 e 2009-2012. Antes, quando vereador, foi presidente da Câmara, também tinha chegado a ser prefeito por três meses. Chico, como é conhecido, sempre esteve ligado à política local.

Este, sempre foi um homem sonhador e ousado, foi um dos criadores do Festival de Inverno. Em sua gestão veio ainda a aprovação do piso salarial do magistério, claro que com muita luta da categoria junto ao sindicato; esta conquista segue respeitada. Em seu segundo mandato aconteceu também o concurso público para diferentes áreas, inclusive para o magistério.

Na gestão atual da sua primogênita, Wanessa Gomes de Moraes, a qual está em seu segundo mandato, foi instalado no município, um polo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). O apoio político de Chico de Erasmo, do vice-prefeito, Eduardo de Melo (Gugu do PT) e o presidente da câmara, o vereador Manoel Rodrigues (Ditinha) foi fundamental para este feito, algo que parecia impossível à Serra São Bento.

Na manhã de um sábado, precisamente em 19 de novembro de 2022, a reitora Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira volta ao polo de Serra de São Bento para anunciar a toda comunidade o edital para ofertar os primeiros cursos de graduação no município os quais devem iniciar na modalidade Ensino a Distância (EaD). Os cursos ofertados são os de licenciatura em matemática e informática.

Por seu significativo empenho em trazer a UFERSA para o município, no dia 9 de dezembro de 2022, em uma sessão solene, a atual reitora recebeu o título de cidadã Serra-bentense.

Ao centro, Chico de Erasmo e Reitora da UFERSA Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira com os Secretários do município, vereadores e vice-prefeito no momento de anuncio do primeiro edital para os cursos EAD neste polo



**Fonte:** [arquivo pessoal de Erinilson Cunha, 2022.](#)

Um fato que merece ser contado é o processo inicial de diálogo entre o município e a UFERSA. O empresário Gabriel Calzavara, o qual tem residência em Serra de São Bento, em contato com o ex-prefeito Chico de Erasmo, apresentou a possibilidade de trabalhos da universidade serem executados no município. Orientou ao mesmo que fizesse uma solicitação de uma visita técnica da universidade por meio da Pro - Reitoria de Extensão e Cultura.

O ex-prefeito Chico de Erasmo ficou interessado e pediu para que o secretário de Agricultura, João Batista de Pontes e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (SINTRAF), O Sr. Erinilson Silva da Cunha fizessem contato com o empresário, para ouvir as orientações e assim oficializar o interesse do município em ofertar apoio à pesquisa.

Assim, oficializaram à UFERSA a visita técnica. Após isso, a reitora esteve no município e iniciou todo o processo de mobilização, até a efetiva instalação do polo.

Recentemente, Gabriel Calzavara, presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do Rio Grande do Norte (SINDIPESCA-RN), entidade associada à FIERN, assumiu uma das cadeiras na Diretoria da Divisão da Cadeia Produtiva da Pesca e da Aquicultura da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). O industrial foi convidado ao cargo para somar ao debate estratégico da pesca no Brasil.

É sabido que os efeitos dos investimentos em educação é notório com o passar dos anos. Com isso, os municípios já podem perceber diferentes conquistas das nossas escolas públicas, o resultado do Sistema de Seleção Unificada - SISU, 2023 nos apresentou a aprovação da estudante, Shamara Felisberto da Silva no curso mais concorrido do Brasil, medicina, para cursar na Universidade Federal de Juiz de Fora/MG.

A Escola Municipal Artur Dias Ferreira na comunidade Umari, zona rural de Serra de São Bento foi onde a jovem iniciou seus estudos, saindo da educação infantil foi estudar o fundamental nas escolas; Municipal Dom Matias, Municipal Estudante Maria Auxiliadora e na Escola Estadual Professor Joaquim Torres ficou do sexto ao nono ano. Conseguiu a sua aprovação no IFRN e lá fez o ensino médio.

Apenas quem sabe a dificuldade do processo entende a importância de comemorar este resultado. O mérito é todo da estudante, mas a conquista é de muita gente, inclusive de seus pais; Severino Felisberto da Silva (Nino) e Maria do Socorro Ferreira Silva, pessoas humildes de poucos recursos, oriundos da agricultura familiar. Por muito tempo, Nino, conciliou o trabalho de gari com a agricultura. Sempre comprometidos com os estudos dos quatro filhos, não perdiam uma reunião na escola.

João Maria Felisberto da Silva, o primogênito é servidor público e advogado, Maria Lucileia Felisberto Souza e José Rafael Felisberto da Silva exercem no serviço público a função de professor, a caçula, Shamara é hoje a primeira estudante da escola pública do município de Serra de São Bento a passar no curso mais concorrido do país, e fará medicina na universidade pública. E assim, todos os filhos de Nino e Socorro, saíram das escolas públicas de Serra de São Bento para as universidades públicas.

A história desta família merece ficar aqui registrada, motivando essa e futuras gerações, apresentado o poder de transformação por meio da educação.

## REFERÊNCIAS

---

**Santos**, Gidalvo Ribeiro dos; **Feitosa**, Maria Ariadny Moreira. *Os nossos contos e verso e prosa*. I. ed. – Joinville, SC: Editora Santorini, 2023.